

SOROEPIDEMOLOGIA DA HEPATITE C EM UM CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO NO ESTADO DO PIAUÍ

ARAÚJO, E.J.F¹; ANDRADE, S.M²; MARTINS, C.C.B³; GÓES, C.L.V⁴; ARAÚJO, V.L.L⁵; OLIVEIRA, E.H⁶

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ¹, CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO², FACULDADE PITÁGORAS³, CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO⁴, CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO⁵, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ⁶

RESUMO

Introdução: A hepatite C consiste em uma epidemia de grande relevância com alta taxa de mortalidade em todo o mundo, caracterizando-se como um grave problema de saúde pública. Mediante isso, objetiva-se estudar aspectos epidemiológicos e caracterizar o perfil dos pacientes infectados pelo vírus da Hepatite C em um dos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) do estado do Piauí. **Metodologia:** Estudo de caráter exploratório e retrospectivo mediante análise de dados coletados de forma eletrônica no banco de dados do CTA de Teresina, capital do Piauí, tendo como população alvo todos os pacientes com suspeita de infecção pelo VHC assistidos pelo CTA no período de janeiro a dezembro de 2008. **Resultados e Discussão:** Observou-se a baixa incidência de infecção pelo vírus da hepatite C com o total de 1, 2% de infectados, onde 9,09% da população estudada encontram-se na presença de co-infecção com o vírus do HIV. Concernente ao estado civil denota-se maior prevalência em solteiros (54, 54%) e em indivíduos com baixa escolaridade, a maioria não possuía o ensino médio completo (36,36%). **Conclusões:** Os casos de hepatite C ainda são pouco estudados no Piauí, e apesar da baixa incidência, observa-se a carência e a necessidade da implementação de medidas educativas e campanhas em saúde que corroborem para a prevenção e diagnóstico precoce de casos.

Palavras-chave – Epidemiologia; Saúde pública; Infecção.

ABSTRACT

Introduction: Hepatitis C is an epidemic of great relevance in the present century, characterizing itself as a serious public health problem with high morbidity and mortality throughout the world. Therefore, the objective is to study epidemiological aspects and to characterize the profile of patients infected by the Hepatitis C virus in one of the Testing and Counseling Centers (CTA) in the state of Piauí. **Methodology:** An exploratory and retrospective study using data collected electronically in the CTA database of Teresina, capital of Piauí, with the target population of all patients with suspected HCV infection seen by CTA from January to December 2008. **Results and Discussion:** The low incidence of hepatitis C virus infection with a total of 1.2% of infected persons was observed,

where 9.09% of the studied population were in the presence of co-infection with the HIV virus. Concerning the marital status, there was a higher prevalence in unmarried individuals (54, 54%) and in individuals with low educational level, most did not have a high school education (36.36%). **Conclusions:** Cases of hepatitis C are still poorly studied in Piauí, and despite the low incidence, there is a lack and the need to implement educational measures and health campaigns that corroborate for the prevention and early diagnosis of cases.

Keywords - Epidemiology; Public health; Infection.

INTRODUÇÃO

O termo hepatite faz referência a processos inflamatórios no fígado ou ainda a todas as situações em que respostas mesenquimatosas são evidentes. A infecção pelo vírus da hepatite C consiste em uma epidemia silenciosa, de ampla distribuição geográfica e de aspectos clínicos variáveis. A carência de estudos epidemiológicos, bem como sobre as peculiaridades do processo infeccioso tornam a doença muitas vezes desconhecida até mesmo para indivíduos portadores, o que dificulta o esclarecimento do real número de infectados, tornado-a um mal emergente de pouco destaque e de grande relevância (ROMANELLI et. al, 2015; OLIVEIRA et. al, 2018).

Mais de 180 milhões de pessoas no mundo são portadores crônicos do VHC, porém apesar dos casos notificados, não se conhece com precisão, a prevalência do vírus no Brasil, tão pouco no estado nordestino, Piauí. Denota-se então, a necessidade de se aprimorar os diagnósticos bem como a rede de assistência ao portador desta infecção no estado (MARTINS; SCHIAVON; SCHIAVON, 2011; OLIVEIRA et.al, 2018). Delinea-se então, a importância de analisar os aspectos epidemiológicos da infecção pelo vírus da hepatite C seu perfil epidemiológico, não obstante, no estado do Piauí, fornecendo informações que poderão subsidiar as instituições de saúde pública, bem como à população, além de embasar futuras medidas de planejamento, combate e profilaxia da doença. Tais considerações motivaram a realização desta pesquisa junto ao banco de dados do Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA de Teresina, capital do Piauí.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caráter exploratório e retrospectivo com foco em análise de dados secundários, coletados de forma eletrônica no banco de dados do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), de Teresina, estado do Piauí, seguindo o critério cronológico dos atendimentos. A pesquisa teve como população alvo todos os pacientes com suspeita de infecção pelo VHC assistidos pelo CTA no período de janeiro/2008 a dezembro/2008, correspondendo às informações existentes nos prontuários eletrônicos de 934 pacientes. Esta pesquisa e o Termo de Consentimento de Fiel Depositário foram revisados e

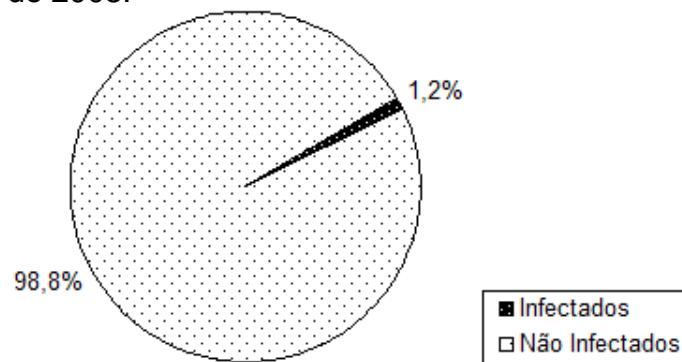
aprovados em reunião ordinária no dia 03 de junho de 2009, pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Federal do Piauí.

Foram analisadas as variáveis epidemiológicas: incidência da infecção, estado civil e atividade sexual, co-infecção com outras doenças sexualmente transmissíveis, escolaridade. Os dados relativos às variáveis epidemiológicas foram tabulados e estruturados em forma de tabelas e gráficos por meio da utilização dos programas Microsoft Office Excel® e Word®, analisados através da estatística descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

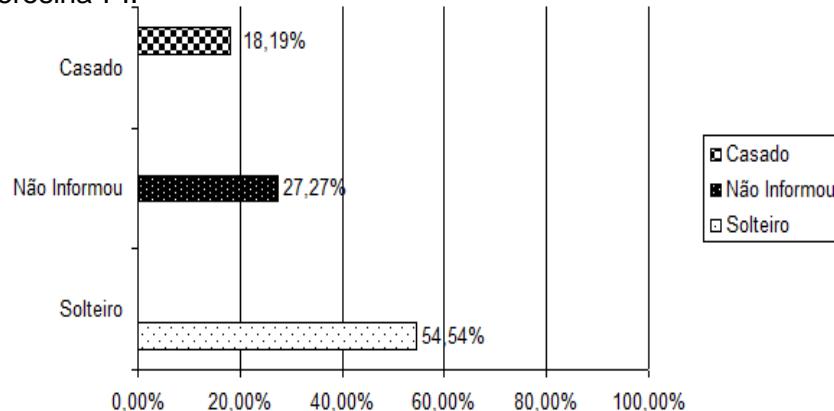
Conforme demonstrado na figura 1, entre os indivíduos assistidos pelo CTA de Teresina Piauí no ano de 2008, há baixa incidência de infectados pelo vírus da hepatite C, representando o total de 1,2% e os não infectados 98,8%, respectivamente.

Figura 1. Incidência de infectados entre os indivíduos assistidos pelo CTA de Teresina-PI no ano de 2008.



Fonte: Dados da pesquisa, Teresina – PI, 2009.

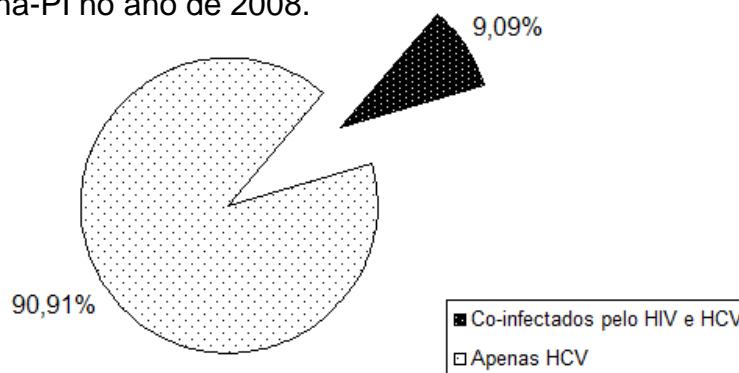
Figura 2. Distribuição dos pacientes infectados pelo VHC segundo estado civil no ano de 2008 em Teresina-PI.



Fonte: Dados da pesquisa, Teresina – PI, 2009.

Concernente ao estado civil dos pacientes infectados pelo vírus da hepatite C denota-se que há maior prevalência em solteiros 54, 54% fato que pode ser justificado pelo maior número de parceiros sexuais, seguido dos indivíduos casados 18,19% que vivem em união consensual. A via sexual constitui atualmente uma relevante forma de contágio, apesar desta não ser considerada a forma mais eficaz de aquisição do vírus (ROMANELLI et. al, 2015; OLIVEIRA et.al, 2018).

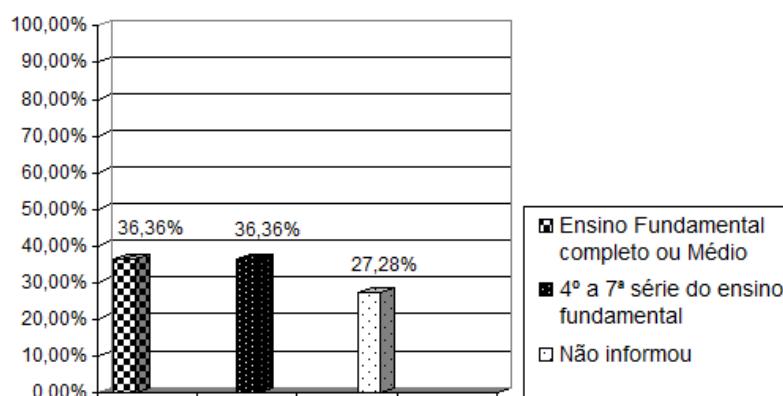
Figura 3. Presença de co-infecção com HIV entre os pacientes infectados pelo VHC em Teresina-PI no ano de 2008.



Fonte: Dados da pesquisa, Teresina – PI, 2009.

Os vírus da hepatite C e do HIV se equivalem em muitos aspectos epidemiológicos bem como nos seus mecanismos de transmissão, justificando a considerável taxa de ocorrência simultânea de ambos os vírus. Conforme explícito na figura 2, em Teresina, capital do estado do Piauí este cenário é encontrado, onde 9,09% da população estudada encontram-se na presença desta co-infecção. Estudos recentes na Europa mostram que as hepatopatias, como a cirrose e a insuficiência hepática, têm se tornado as principais causas de morte entre pacientes infectados pelo HIV. A ocorrência da co-infecção deste vírus com o VHC provoca aceleração do comprometimento hepático e redução de resposta aos tratamentos (OLIVEIRA et.al, 2018).

Figura 4. Distribuição dos pacientes infectados pelo VHC em Teresina-PI no ano de 2008 segundo o grau de escolaridade.



Fonte: Dados da pesquisa, Teresina – PI, 2009.

No tocante ao nível de escolaridade dos indivíduos infectados, variável que assume papel relevante na epidemiologia da hepatite C, em virtude das suas formas de contágio da doença, foi-se demonstrado que a maior parte não possuía o ensino médio completo: 36,36% dos doentes estudaram da 4^a a 7^a série do ensino fundamental e 36,36% possuíam ensino fundamental completo ou nível médio.

A ausência de informação, a falta do acesso a serviços de saúde e a baixa escolaridade dos indivíduos infectados por HVC implica que a educação consiste em uma importante forma de prevenção da doença sendo, portanto válidas todas as campanhas do Ministério da Saúde junto às Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde para promoção do acesso a educação e conhecimento sobre a patologia, principalmente medidas preventivas, corroborando para o decaimento de pessoas infectadas pelo vírus da Hepatite C (CHAVES; CASTRO; OLIVEIRA, 2017; OLIVEIRA et. al., 2018).

CONCLUSÕES

Conforme observado, a hepatite C no estado do Piauí têm baixa prevalência, com 1,2% de casos. Apesar disso, acredita-se que esse número seja subnotificado. Infelizmente a abordagem feita pelos órgãos de saúde e de vigilância sanitária a respeito da doença ainda não possui a mesma magnitude de outras campanhas e possui um tratamento bastante oneroso. Portanto, faz-se necessário considerar aspectos epidemiológicos e de profilaxia específicos desta infecção para que se possam viabilizar medidas públicas educativas e preventivas, bem como incentivadoras pela busca do diagnóstico precoce da infecção, a fim de reduzir a evolução das suas formas crônicas mais graves.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAVES, G.C; CASTRO, C.G.S.O; OLIVEIRA, M.A. Compras públicas de medicamentos para hepatite C no Brasil no período de 2005 a 2015. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 22, p. 2527-2538, 2017.

MARTINS, T.; SCHIAVON, J. L.; SCHIAVON, L.L. Epidemiologia da infecção pelo vírus da hepatite C. **Revista da Associação Médica Brasileira**. v. 57, n. 1, p. 107-112, 2011.

OLIVEIRA, T.J.B et.al. Perfil epidemiológico dos casos de hepatite C em um hospital de referência em doenças infectocontagiosas no estado de Goiás, Brasil. **Revista Pan-Amazônica de Saúde**. v.9, n.1, p. 51-57, 2018.

ROMONELLI, R.M.C et. al. Evolução de pacientes submetidos a transplante hepático por hepatites virais. **Revista de Medicina de Minas Gerais**. v.3 p. 338-343, 2015.